

23. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA DOS TRABALHADORES DA OBRA 1

23.1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS.....	1
23.2. METODOLOGIA DO TRABALHO.....	1
23.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	6
23.3.1. Atividades desenvolvidas no 2º semestre de 2013	6
23.4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	6
23.5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	6
23.6. EQUIPE TÉCNICA.....	7

23. Programa de Capacitação Continuada dos Trabalhadores da Obra

23.1. Introdução e Objetivos

Os principais objetivos deste Programa estão relacionados ao aperfeiçoamento e capacitação profissional dos trabalhadores que estão envolvidos na obra, o treinamento destes com relação à adoção de procedimentos de segurança ocupacional e à conscientização ambiental quanto à minimização de impactos relacionados à obra e às ações de preservação ambiental.

O Programa teve como objetivo ainda a promoção da melhoria da qualidade da obra, a redução de seus custos e a compatibilidade com os requisitos legais relacionados ao meio ambiente, à saúde e segurança dos trabalhadores.

23.2. Metodologia do Trabalho

Para implantação deste Programa foram previstas três componentes (blocos temáticos): (i) Capacitação Técnica e Operacional; (ii) Saúde e Segurança Ocupacional; e (iii) Gestão Ambiental das Obras.

Capacitação Técnica e Operacional

As atividades desenvolvidas para este componente abrangeram:

- Avaliação das operações necessárias para execução da dragagem de aprofundamento e da derrocagem, com base no Projeto apresentado no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) (FRF, 2008). A Codesp deve apresentar eventuais alterações de Projeto;
- Identificação de instituições de ensino na Baixada Santista para capacitação e aperfeiçoamento de trabalhadores, tais como: Senai, SESI, Fatec, Escola Técnica Federal, ONGs ou outras instituições locais;
- Identificação do perfil destas instituições locais sobre seus cursos e a capacidade de absorção do público – alvo.

Esta atividade foi elaborada de modo a permitir na sequência a análise pela Fundespa, juntamente com a Codesp, da qualificação dos profissionais que estão empregados nas obras de dragagem e derrocagem, identificando as necessidades de treinamento.

As atividades mencionadas foram apresentadas no relatório denominado *Relatório de Avaliação de Capacitação Técnica e Operacional*, revisado e aprovado pela Codesp e apresentado no Primeiro Relatório Técnico Semestral do Plano Básico Ambiental da Dragagem de Aprofundamento do Porto de Santos (Fundespa, 2010a).

Para a avaliação das instituições foi tomado por base os tópicos apresentados abaixo, mas não se restringindo à:

- Mobilização de máquinas e embarcações;
- Realização das escavações/dragagens;
- Transporte do material dragado;
- Detonação para o derrocamento das rochas - desmonte ou fragmentação, retirada (dragagem), transporte e deposição (bota-fora);
- Riscos de Acidentes Marítimos;
- Riscos decorrentes do manuseio de explosivos;
- Disposição do material dragado e do material derrocado;
- Gerenciamento de riscos – descarte correto e adequado de substâncias oleosas residuais; sistemas de recolhimento e de tratamento de óleo residual de embarcações (nas áreas portuárias);
- Operação ambientalmente correta dos canteiros de obras (terrestres e marítimos);
- Utilização de Sinalização de Advertência;
- Manutenção das máquinas e embarcações utilizadas.

Saúde e Segurança Ocupacional

As atividades desenvolvidas para este componente abrangeram:

- Análise dos riscos à saúde e segurança dos trabalhadores associados às operações necessárias a dragagem e derrocagem;
- Identificação dos Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e outras ações/medidas necessárias para a proteção dos mesmos;
- Identificação dos treinamentos necessários e definição do conteúdo de cada treinamento;
- Definição dos recursos materiais (apostilas, panfletos e apresentações) e carga horária para cada treinamento;
- Elaboração do conteúdo do treinamento.

Estas atividades estão descritas no *Relatório de Avaliação de Riscos Para a Saúde e Segurança do Trabalhador*, revisado e aprovado pela Codesp e apresentado no Primeiro Relatório Técnico Semestral do Plano Básico Ambiental da Dragagem de Aprofundamento do Porto de Santos (Fundespa, 2010a).

Os tópicos integrantes deste bloco compreendem minimamente:

- Diretrizes gerais e específicas para a prevenção de acidentes;
- Procedimentos de segurança a serem seguidos pelos trabalhadores durante as atividades de implantação do empreendimento;
- Orientação sobre riscos de acidentes e necessidade de utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs);
- Procedimentos adotados para encaminhamento dos acidentados aos centros médicos e hospitais conveniados;
- Esclarecimentos sobre primeiros socorros e doenças associadas ao trabalho (saúde ocupacional);
- Controle de Doenças Ocupacionais e Doenças Crônicas;
- Controle e Monitoramento de Doenças Infecto-Contagiosas e/ou Endêmicas;

- Conservação Auditiva (PCA);
- Sinalização de segurança envolvendo situações, locais e equipamentos que possam oferecer algum risco a saúde dos trabalhadores.

Gestão Ambiental das Obras

As atividades desenvolvidas para este terceiro componente abrangeram:

- Avaliação dos impactos ambientais associados às atividades de dragagem e derrocagem e as respectivas medidas mitigadoras, com base no conteúdo apresentado no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) (FRF, 2008);
- Identificação dos treinamentos necessários e definição do conteúdo de cada treinamento;
- Definição dos recursos materiais (apostilas, panfletos e apresentações) e carga horária para cada treinamento;
- Elaboração do conteúdo do treinamento.

Estas atividades estão descritas no *Relatório de Impactos Ambientais e Medidas Mitigadoras da Dragagem de Aprofundamento do Porto de Santos*, revisado e aprovado pela Codesp e apresentado no Primeiro Relatório Técnico Semestral do Plano Básico Ambiental da Dragagem de Aprofundamento do Porto de Santos (Fundespa, 2010a).

As atividades de conscientização ambiental abrangeram os tópicos relacionados abaixo:

- Questões ambientais e sociais em geral relacionadas ao estuário e à Baixada Santista, às áreas de apoio, às áreas de disposição do material dragado e às repercussões do empreendimento (para todos os profissionais vinculados ao Programa);
- Requisitos ambientais e as responsabilidades de cumprimento desses requisitos (para técnicos e trabalhadores cujas ações possam afetar o ambiente);

- Gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos provenientes das atividades do Projeto;
- Poluição hídrica;
- Contaminação do solo;
- Proteção à flora e fauna e restrições legais à caça e coleta de plantas;
- Emissão de ruídos e medidas de prevenção e controle;
- Patrimônio histórico, cultural e artístico e ações de proteção aos mesmos;
- Relações com as comunidades vizinhas às áreas das obras ou de apoio a esta.

Código de Conduta dos Trabalhadores

A Fundespa elaborou o *Código de Conduta dos Trabalhadores* a ser observado pelos trabalhadores da obra, contendo: (i) relacionamento com a comunidade local; (ii) preservação do meio ambiente; (iii) procedimentos de saúde e segurança ocupacional; (iv) proibições quanto ao uso de armas de fogo; (v) procedimentos para evitar o alcoolismo e uso de drogas; (vi) proibição à prostituição infantil e de adolescentes; (vii) proibição da caça ou comercialização de animais silvestres, extração e comercialização de espécies nativas; (viii) respeito à sinalização e medidas de segurança em relação ao tráfego terrestre e à navegação; (ix) respeito aos limites das áreas das obras; (x) gerenciamento de resíduos sólidos; entre outros itens.

Este Código de Conduta dos Trabalhadores foi revisado e aprovado pela Codesp e apresentado no Segundo Relatório Técnico Semestral do Plano Básico Ambiental da Dragagem de Aprofundamento do Porto de Santos (Fundespa, 2010b).

23.3. Resultados e Discussão

23.3.1. Atividades desenvolvidas no 2º semestre de 2013

As atividades realizadas durante o mês de agosto de 2013 foram apresentadas no Relatório Técnico Semestral (RTS-300913), protocolado junto ao IBAMA. Além dessas atividades, no período referente a este relatório, não foram realizadas mais atividades no âmbito deste programa.

Em função das considerações do Parecer 6041/2013 COPAH/IBAMA, referente à análise de atendimento às condicionantes das licenças de dragagem de manutenção do Porto de Santos, estão sendo avaliadas e discutidas as sugestões de mudança no Programa e adequações junto ao Programa de Educação Ambiental.

23.4. Considerações finais

Não foram realizadas atividades no âmbito deste programa no período do segundo semestre de 2013, além das já apresentadas em relatório referente ao primeiro trimestre de 2013 (Relatório Técnico Semestral - RTS-300913).

23.5. Referências Bibliográficas

FRF- Fundação Ricardo Franco 2008. Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA): projeto de aprofundamento do canal de navegação do Porto de Santos, Santos, SP. São Paulo.

Fundespa, Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas 2010a. Primeiro Relatório Técnico Semestral do Plano Básico Ambiental da Dragagem de Aprofundamento do Porto de Santos. Relatório Técnico, RTS-0618-140910. Fundespa, São Paulo, 1447 p.

Fundespa, Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas 2010b. Segundo Relatório Técnico Semestral do Plano Básico Ambiental da Dragagem de

Aprofundamento do Porto de Santos. Relatório Técnico, RTS–1118-140611.
Fundespa, São Paulo, 1555 p.

Fundespa, Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas 2011. Terceiro Relatório Técnico Semestral do Plano Básico Ambiental da Dragagem de Aprofundamento do Porto de Santos. Relatório Técnico, RTS–071011. Fundespa, São Paulo, 1126 p. + Anexos.

23.6. Equipe Técnica

Chou Hsu Wen – Intérprete

Felipe Tonella – Oceanógrafo

Giuliana Felamingo de Oliveira – Oceanógrafa

Luciana Erika Yaginuma – Oceanógrafa

Sebastian Krieger - Físico

Wilker Teodoro Taoces - Técnico